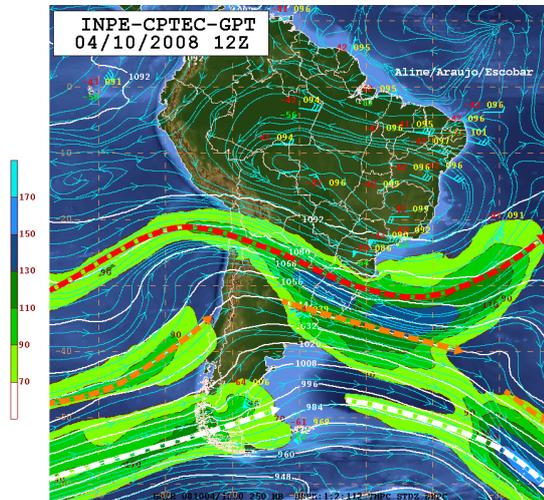




## Análise Sinótica

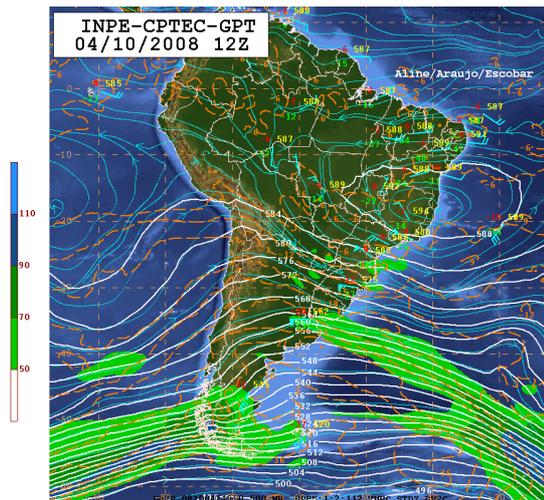
04 October 2008 - 12Z

### Análise 250 hPa



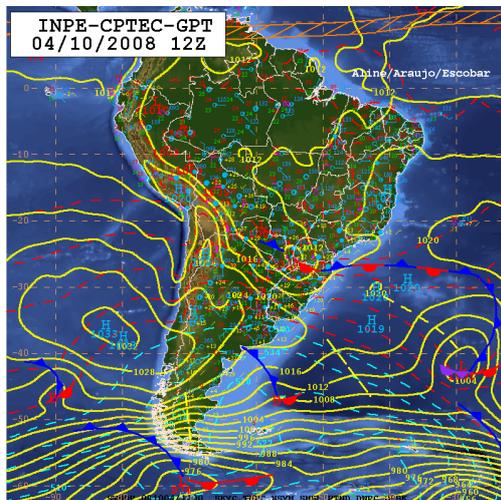
Na carta de altitude da 12z deste sábado (04/10), verifica-se a persistência da circulação anticiclônica sobre o centro-norte do Brasil, centrada sobre o noroeste de MG. Deste centro estende-se uma crista em direção a SP e PR. Ao norte deste escoamento observa-se um fluxo difluente entre AP, nordeste do PA e norte do MA, este padrão de ventos associado a brisa marítima causa convecção significativa principalmente entre nordeste do PA e norte do MA. O Jato Subtropical (JST) estende-se desde o Pacífico e penetra o continente pelo norte do Chile, Argentina e norte do RS seguindo pelo Atlântico. Entre Pacífico e o continente este máximo de ventos está associado a um cavado que desloca-se pelos Andes. Este cavado causa instabilidade entre centro-sul do Peru, Bolívia, Paraguai, nordeste da Argentina e Sul do Brasil, como observado na imagem de satélite. O Jato Polar Norte (JPN) apresenta dois ramos, um ramo sobre o Pacífico e outro acoplado ao JST sobre o continente cruzando o Uruguai, seguindo pelo Atlântico, associado a fatores termodinâmicos. Sobre o Pacífico e sul do continente e sobre o Atlântico verificam-se ramos do Jato Polar Sul (JPS).

### Análise 500 hPa



Na carta de níveis médios da 12z deste sábado (04/10), não houve mudanças significativas com relação à análise anterior. O padrão de onda longa verifica-se definido com o anticiclone sobre o centro-norte do país centrado entre sul da BA e ES. E o cavado que estende-se do Pacífico em 18S/77W o interior da Argentina e Atlântico sudeste. Este cavado está associado a significativo gradiente de temperatura, com temperaturas baixas sobre o Sul do Brasil e oscilam entre -12C e -18C no RS. Este gradiente de temperatura é gerado pela advecção provocada pelo escoamento de sudoeste, que traz ar frio de latitudes mais ao Sul.

### Superfície



Na carta de superfície da 12z deste sábado (04/10), observa-se o predomínio de baixas pressões sobre o Brasil, principalmente a leste dos Andes associadas a convergência nesta área. O deslocamento do cavado observado em 250 e 500 hPa, dão início ao processo de formação de uma onda frontal sobre o Paraguai e Sul do Brasil. No Atlântico a presença de um sistema frontal, com o ciclone centrado em 46S/27W alinha um canal de umidade pelo Sul do Brasil onde observa-se o processo frontogenético e muita instabilidade. Sobre a Argentina o Anticiclone Subtropical do Pacífico Sul (ASPS) enviou um pulso e agora configura-se um anticiclone com 1023hPa em seu centro. A Alta Subtropical do Atlântico Sul (ASAS) está afastada do continente e não causa nebulosidade significativa no leste do Nordeste. A Zona de Convergência Intertropical (ZCIT), oscila entre 9N e 10N entre o Atlântico e o Continente, um pouco mais ativa entre a Venezuela e Colômbia e bastante ativa no Atlântico.



Satélite

04 October 2008 - 12Z



## Previsão

Neste sábado (04/10) a presença de cavados em 500 hPa e em 250 hPa, o posicionamento do Jato Subtropical e a entrada de uma alta pressão em superfície de forma continental contribuirão para a forte instabilidade entre o Paraguai, sudoeste de MT, oeste e sul de MS, PR, SC e nordeste/norte do RS. Essas instabilidades provocarão tempestades, que trarão acumulados de chuva que poderão ser superiores a 100 mm em 24h, descargas elétricas e queda de granizo isolado, além de rajadas de ventos, de moderadas a fortes. A entrada desse pulso de alta pelo norte da Argentina e Paraguai no domingo (05/10) fará com que as temperaturas máximas declinem no norte da Argentina, no Paraguai, Bolívia, Peru, e também em MS, e parte do sul e oeste de MT, em RO e no AC. Uma nova onda frontal estará formada em 72h e terá o ramo frontal frio no litoral do RJ. Esse sistema juntamente com os cavados na troposfera manterão as áreas de instabilidade entre o Sudeste e o Centro-Oeste e RO no dia 05/10, provocando chuvas e descargas elétricas nessa área. Na segunda-feira (06/10) a onda frontal desloca-se mais pelo Atlântico, mas ainda deixará um cavado entre o norte do RJ e o centro de GO, mantendo assim a presença de chuvas em SP, RJ, sul e oeste de MG, MS, sul de GO e sul, centro e oeste de MT. Na terça-feira (07/10) uma alta pós-frontal estará com uma crista no litoral da Região Sul e seu centro de 1032 hPa se estenderá até o sul do RS. Esse sistema acompanha a retaguarda de uma frente fria no Atlântico. A presença de cavados e da saída equatorial do JST provocarão instabilidades no nordeste de SP, RJ, sul e sudeste de MG e sul do ES que causarão pancadas de chuva e descargas elétricas. Nos próximos dias entre 04 e 08/10 as temperaturas máximas estarão amenas na faixa leste/litorânea entre o RS e o RJ. Também no nível de 500 hPa, a presença de um centro anticiclônico deixará o tempo estável no norte do ES, nordeste de MG e no sul e sudoeste da BA nesse período. Os modelos numéricos ETA e GFS concordam satisfatoriamente com os sistemas descritos para o centro e sul do Continente e região oceânica adjacente as Regiões Sul e Sudeste pelo menos até 72h, a partir de 96h o modelo GFS mostra um maior acumulado de precipitação entre o nordeste de SP, sul de MG e sul do RJ. <br> Elaborado por Naiane Araujo.

<br>

Atualizado às 12z por Mônica lima

| Mapas de Previsão |          |          |          |           |
|-------------------|----------|----------|----------|-----------|
| 24 horas          | 48 horas | 72 horas | 96 horas | 120 horas |
|                   |          |          |          |           |